



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS ETANÓLICOS E AQUOSOS DE PLANTAS DOS GÊNEROS *Ipomoea* e *Canavalia*

Diego Modolo, Cristina dos Santos Ferreira, Beatriz dos Santos Ferreira,
Janice Maria Ribeiro Dias

A atividade antibacteriana de plantas medicinais tem sido reconhecida durante séculos. No Brasil, estudos e pesquisas com produtos naturais aumentaram significativamente nos últimos anos. Esse acréscimo se deve à rica biodiversidade brasileira e ao baixo custo destas formas terapêuticas em relação a medicamentos industrializados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população mundial faz uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. Tendo em vista a aplicação de espécies de *Ipomoea* e *Canavalia* na medicina popular, e a demonstração de suas propriedades anestésicas, anti-inflamatórias e antimicrobianas em pesquisas recentes, justifica a utilização de plantas desses gêneros para pesquisas de compostos antimicrobianos. Nesse sentido, a atividade antimicrobiana de extratos etanólicos e aquosos de plantas do gênero *Ipomoea* e *Canavalia* foi avaliada para as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Os extratos foram isolados de folhas e flores, e testados nas diferentes bactérias. As amostras apresentaram capacidade de controlar o crescimento das bactérias utilizadas. Tal resultado evidenciou o possível potencial de aplicação das plantas citadas como antimicrobiano. Estudos posteriores deverão ser realizados para testar os extratos isolados contra outras bactérias patogênicas.

Palavras-chave: atividade antimicrobiana, *Ipomoea* sp., *Canavalia* sp.

Instituição de fomento: UNES/IESES, UENF.